

# Nova Estratégia de Biodiversidade da UE

## 01.07.2011

Estados-Membros aprovam nova Estratégia de Biodiversidade da UE e pedem reforma das pescas e agricultura

A SPEA, representante em Portugal da BirdLife International, saúda a aprovação por parte do Conselho de Ministros Europeus da estratégia de biodiversidade da UE e as suas seis metas para reverter o declínio da biodiversidade e dos ecossistemas em 2020. A ONG apela agora ao novo Governo e Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território para seguirem os seus novos compromissos com a reforma da Política Agrícola Comum (PAC) e a Política Comum das Pescas (PCP) e procurar recursos no novo orçamento da UE para investimento na protecção da biodiversidade.



imagem: Divulgação

De acordo com Angelo Caserta, Director Regional da BirdLife Europa, "O Conselho Europeu tem declarado ser sua vontade actuar para evitar a crise da biodiversidade. Agora precisam de encontrar a coragem política para agir, colocando o nosso futuro comum à frente dos seus interesses."

A Estratégia prevê seis pontos para combater o colapso da biodiversidade, que vão desde uma melhor e mais eficaz gestão da Rede Natura 2000, passando por uma melhor gestão destas áreas protegidas, o combate à propagação de espécies exóticas invasoras e a recuperação dos habitats mais ameaçados. A estratégia destaca ainda claramente o papel fundamental desempenhado pelos dois sectores mais problemáticos para a natureza sob controlo da União Europeia: a agricultura e a pesca. A estratégia exige reformas de longo alcance, incluindo unir os esforços da pesca com a capacidade de regeneração dos recursos pesqueiros e aplicar à política agrícola práticas amigas do ambiente.

Para Luís Costa, Director Executivo da SPEA, “no período que antecedeu a negociação do Conselho, foram fortes as pressões aplicadas por elementos anti-reforma no sector das pescas tentando bloquear a aprovação da estratégia, felizmente a Comissão Europeia e o Conselho mantiveram-se firmes e colocou o bem público no topo da sua agenda num acto pioneiro e exemplar para todo o mundo. Esperamos que possam demonstrar a mesma determinação em futuras discussões sobre as reformas e que o novo Governo português tenha a vontade e a determinação em seguir estas reformas.”